



POTENCIAL ANTIFÚNGICO E INDUTOR DE RESISTÊNCIA DO EXTRATO ETANÓLICO DE PRÓPOLIS SOBRE DOENÇAS DO TOMATEIRO

Jovana da Rosa Lopes¹
Angelita Muzzolon (apresentador)²
Gabriela Silva Moura³
Gilmar Franzener (orientador)⁴

Resumo: O tomateiro (*Solanum lycopersicum*) é uma das principais hortaliças cultivadas, mas sua produção é limitada pela ocorrência de problemas fitossanitários. Esse trabalho teve por objetivo avaliar o potencial do extrato etanólico de própolis (EEP) no controle alternativo de doenças foliares do tomateiro. Foram realizados bioensaios de crescimento micelial e de germinação de esporos para avaliar a atividade antifúngica direta do extrato etanólico de própolis sobre *Alternaria solani* (agente causal da pinta preta) e *Septoria lycopersici* (agente causal da septoriose). Constituíram tratamentos o EEP nas concentrações de 0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 e 3,0%. No crescimento micelial os tratamentos foram incorporados em meio de cultura BDA, e as avaliações realizadas através das medições diárias do diâmetro das colônias após cinco dias da instalação do experimento. Em condição de casa de vegetação foram conduzidos experimentos para avaliação da severidade da septoriose e da pinta preta, além de análises bioquímicas. Para tanto os tratamentos foram pulverizados em plantas de tomateiro e 72 horas após foi realizada a inoculação com esporos dos respectivos fungos. Em outro experimento, ao invés da inoculação com os fungos foi realizada a coleta de amostras foliares para análise de enzimas relacionadas a defesa peroxidases, polifenoloxidasas e fenilalanina amônio-liase. Os experimentos foram conduzidos em delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições. O EEP apresentou atividade antifúngica inibindo o crescimento micelial de *A. solani* e *S. lycopersici*. A inibição foi linear, com maior efeito em maiores concentrações do EEP. Plantas de tomateiro tratadas com o EEP apresentaram menor severidade de doenças, tanto da pinta preta como da septoriose. O EEP também

¹Graduanda do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, contato: jovanadarosa@gmail.com

²Graudanda do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul contato: angelitamuzzo@hotmail.com

³ Pós-doutoranda PNPd, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, bismoura@hotmail.com

⁴Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, gilmar.franzener@uffs.edu.br



proporcionou incremento na atividade das enzimas relacionadas a defesa, sobretudo em maiores concentrações, indicando possível efeito indutor de resistência nas plantas de tomateiro. Esses resultados indicam o potencial do EEP na proteção de plantas de tomate à doenças.

Palavras-chave: Proteção de plantas, fitossanidade, Doenças no tomateiro.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral